

## Contextualização

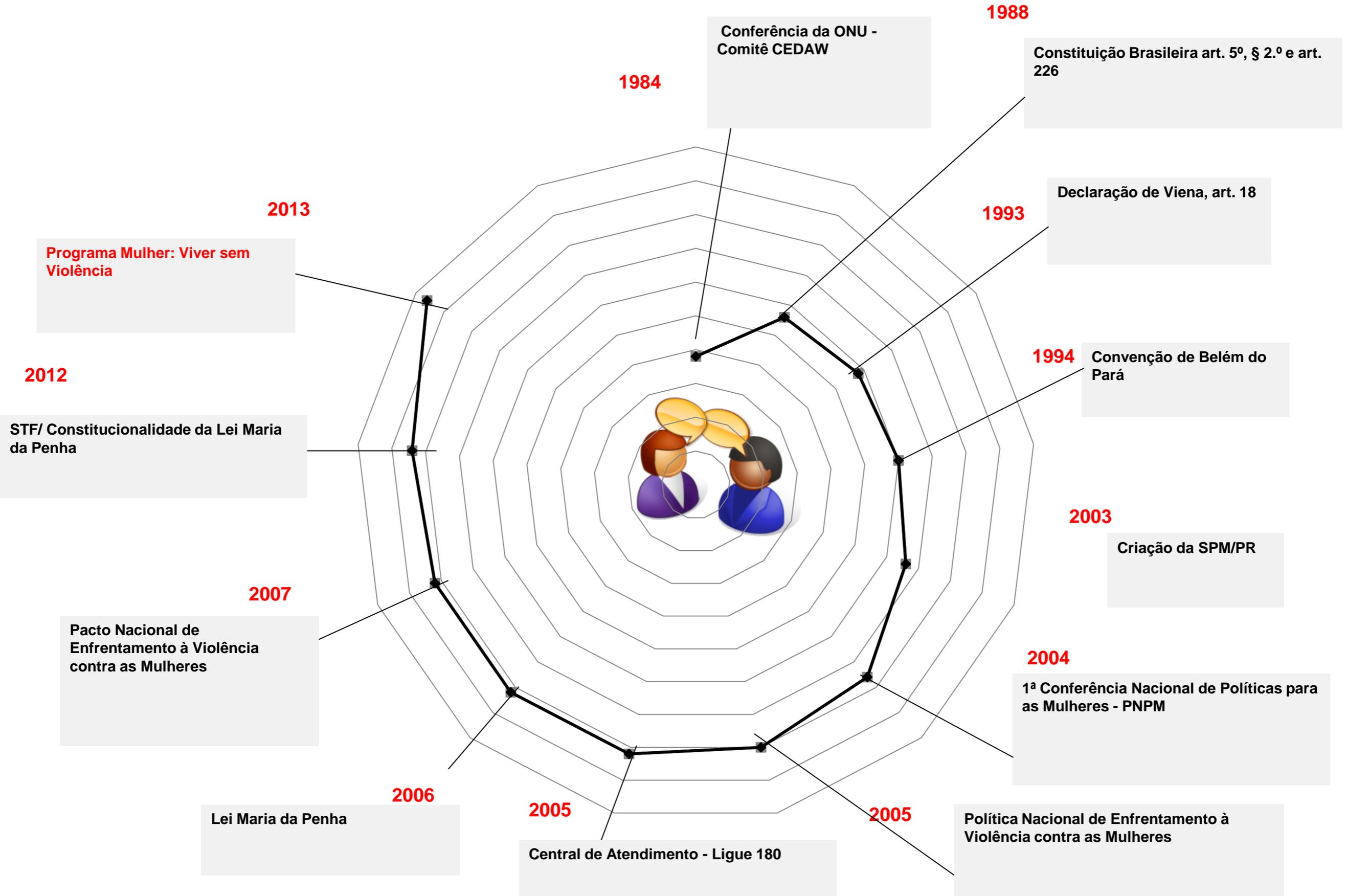
**Homicídios:** Brasil ocupa 7º lugar (de 84 países) com a maior taxa de assassinatos de mulheres. (2012, Mapa da Violência)

- ▶ 2009/2011: média de 5.600 mulheres assassinadas por ano (1 a cada 1h30); a maioria foi morta por seu (ex) companheiro, no local de residência; 54% tinham entre 20-39 anos. (2013, IPEA)
- ▶ o número de assassinatos de mulheres aumentou 17,2% na década, o dobro do aumento do número de homicídios masculinos que, no mesmo período, foi de 8,1%. (2013, Mapa da Violência)

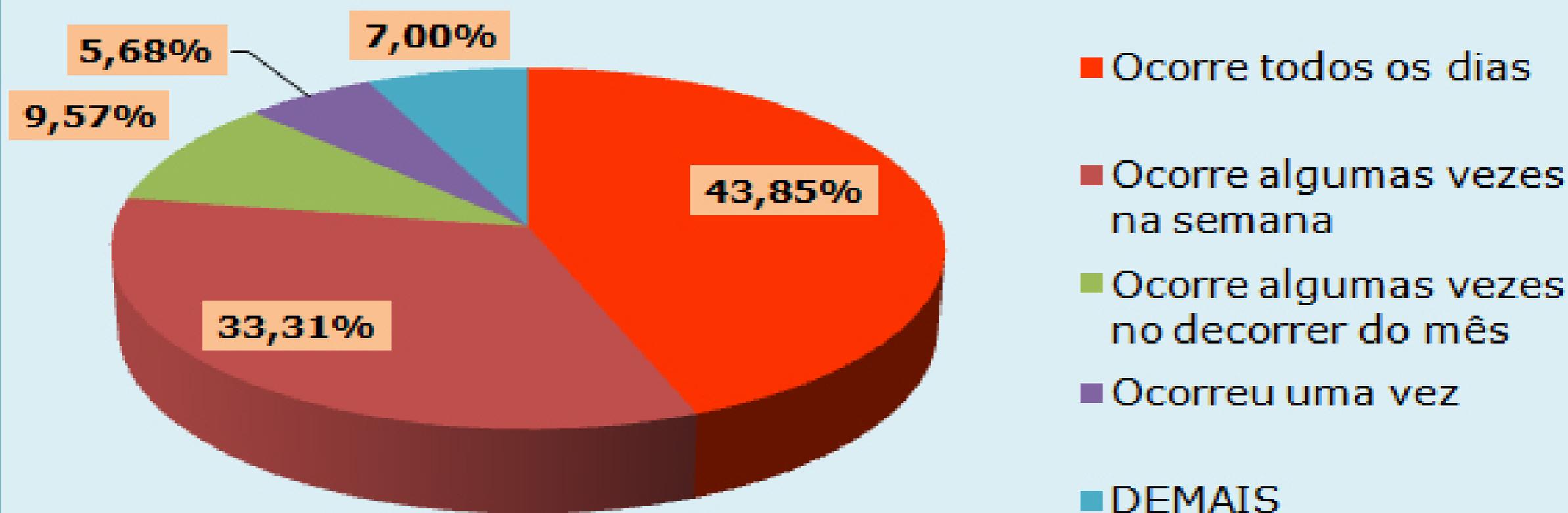
**Violência sexual:** Estima-se que mais de 500 mil pessoas são vítimas de estupro ao ano (2014, IPEA) e cerca de 10% são denunciados. Em 2012 foram registrados 50.617 casos de estupro (2013, FBSP)

- ▶ 2009/2011: 89% sexo feminino, 70% crianças e adolescentes

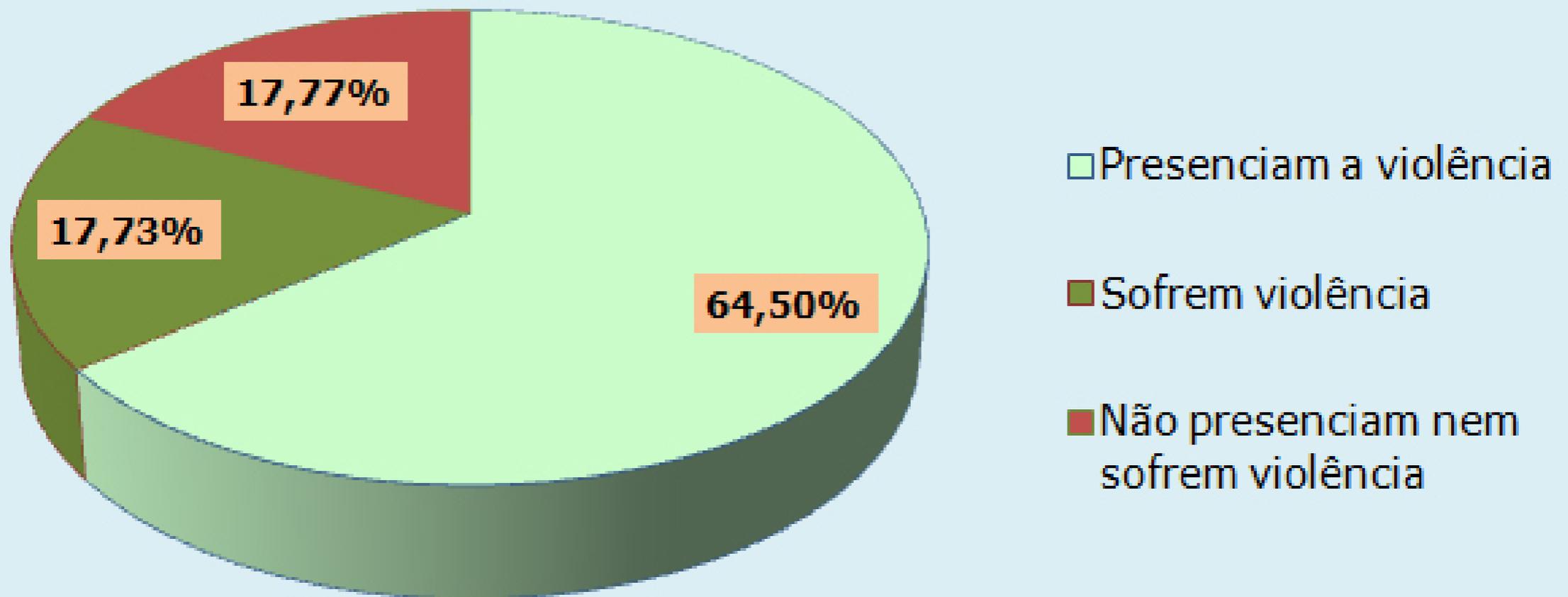
# Principais Eventos na Construção da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher



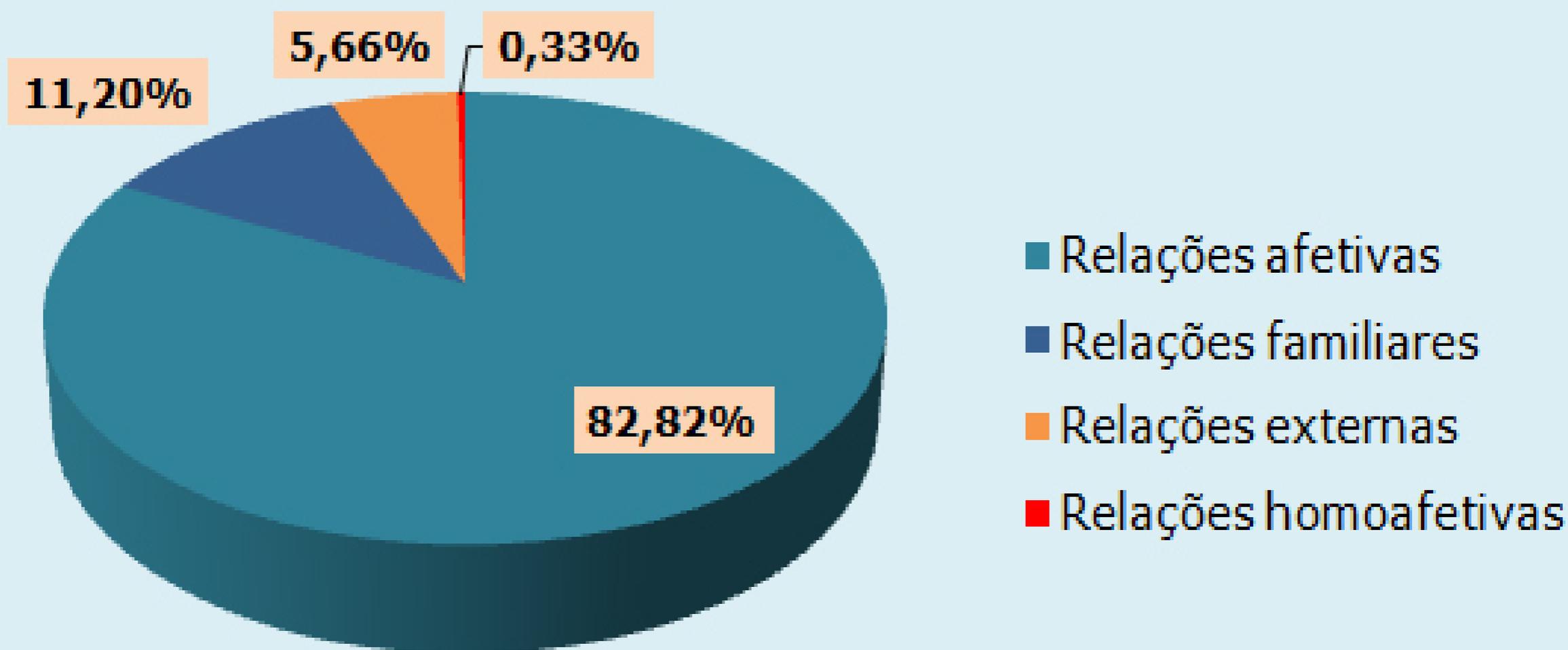
## FREQUÊNCIA DA AGRESSÃO



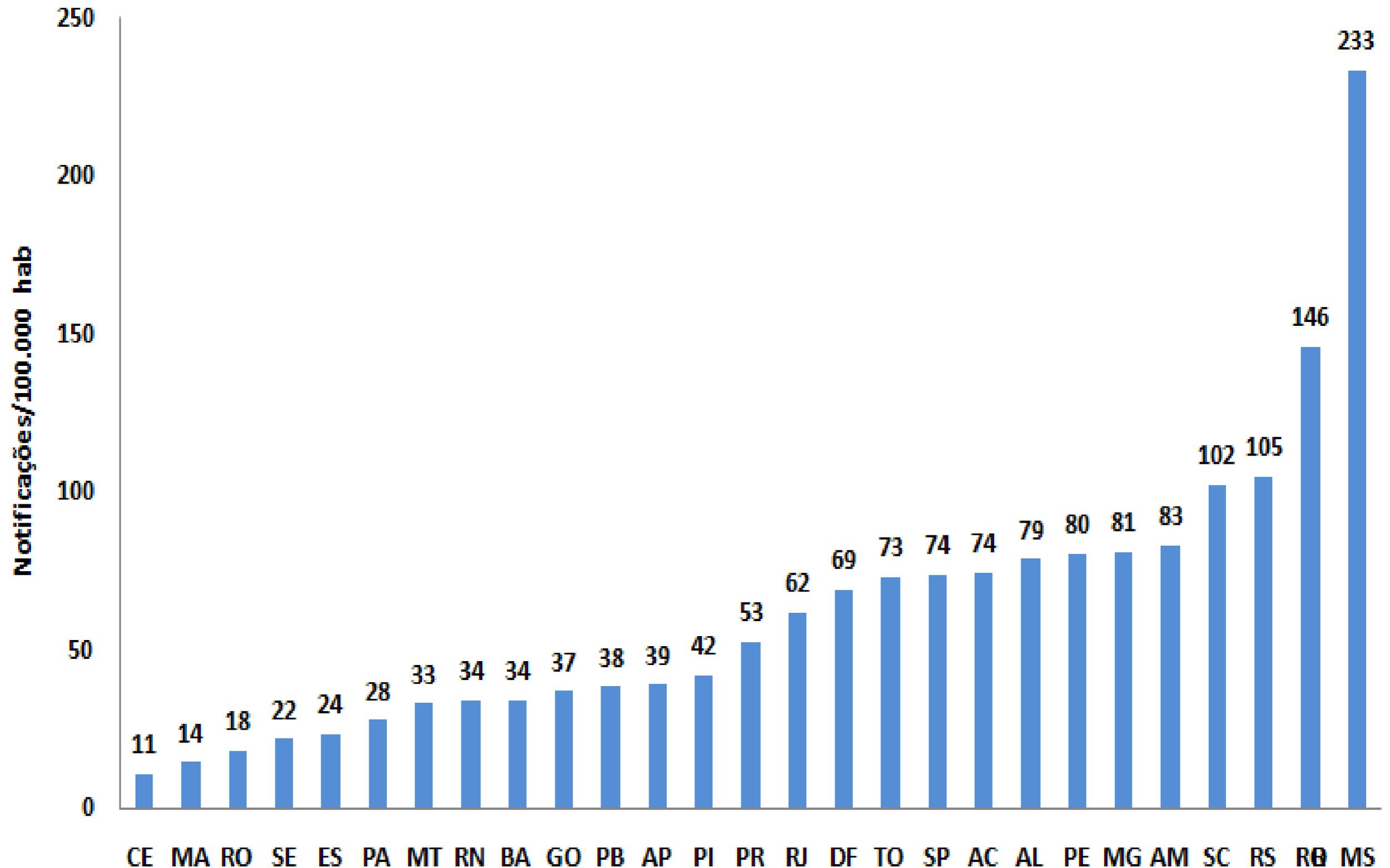
## FILHOS QUE PRESENCIAM A VIOLÊNCIA



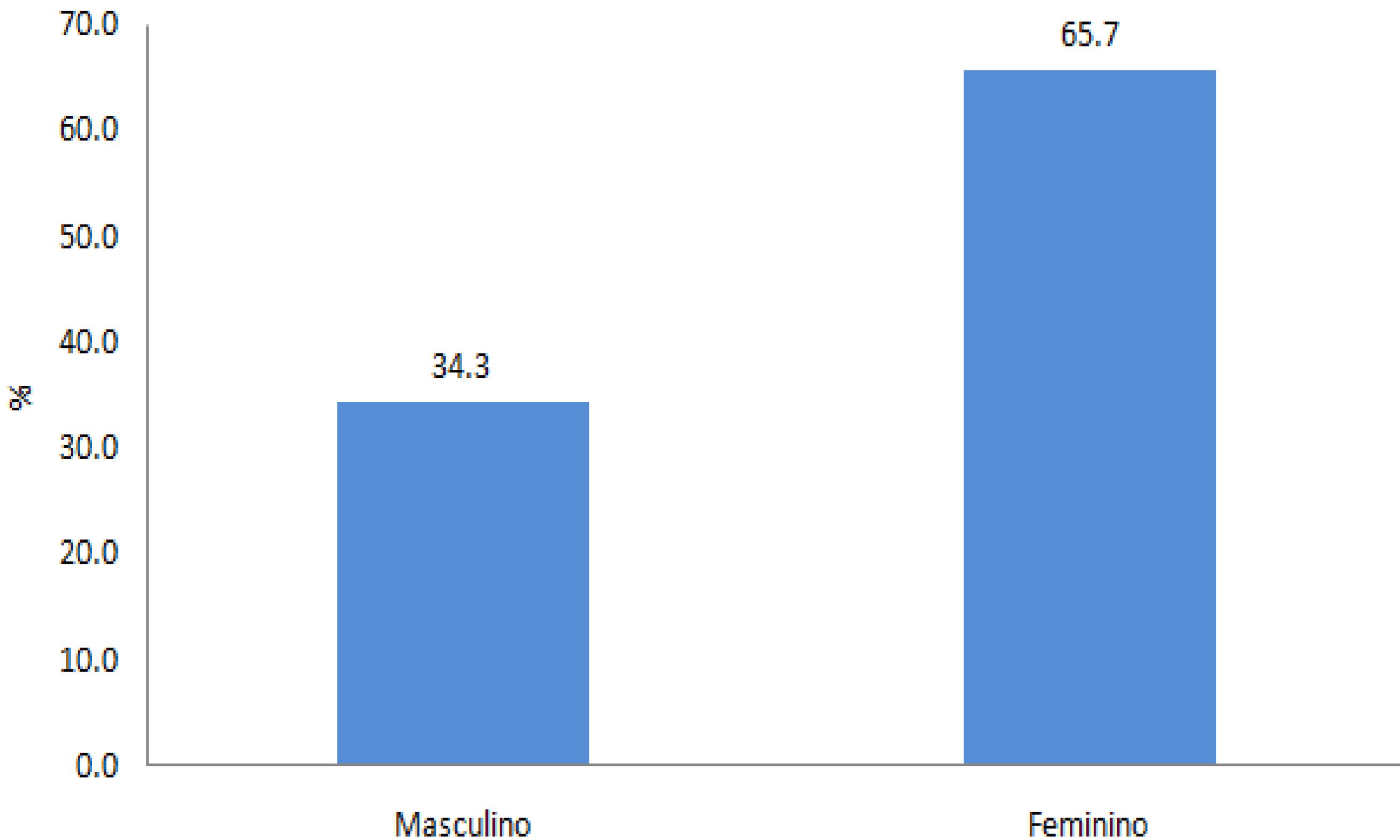
## RELAÇÃO VÍTIMA E AGRESSOR



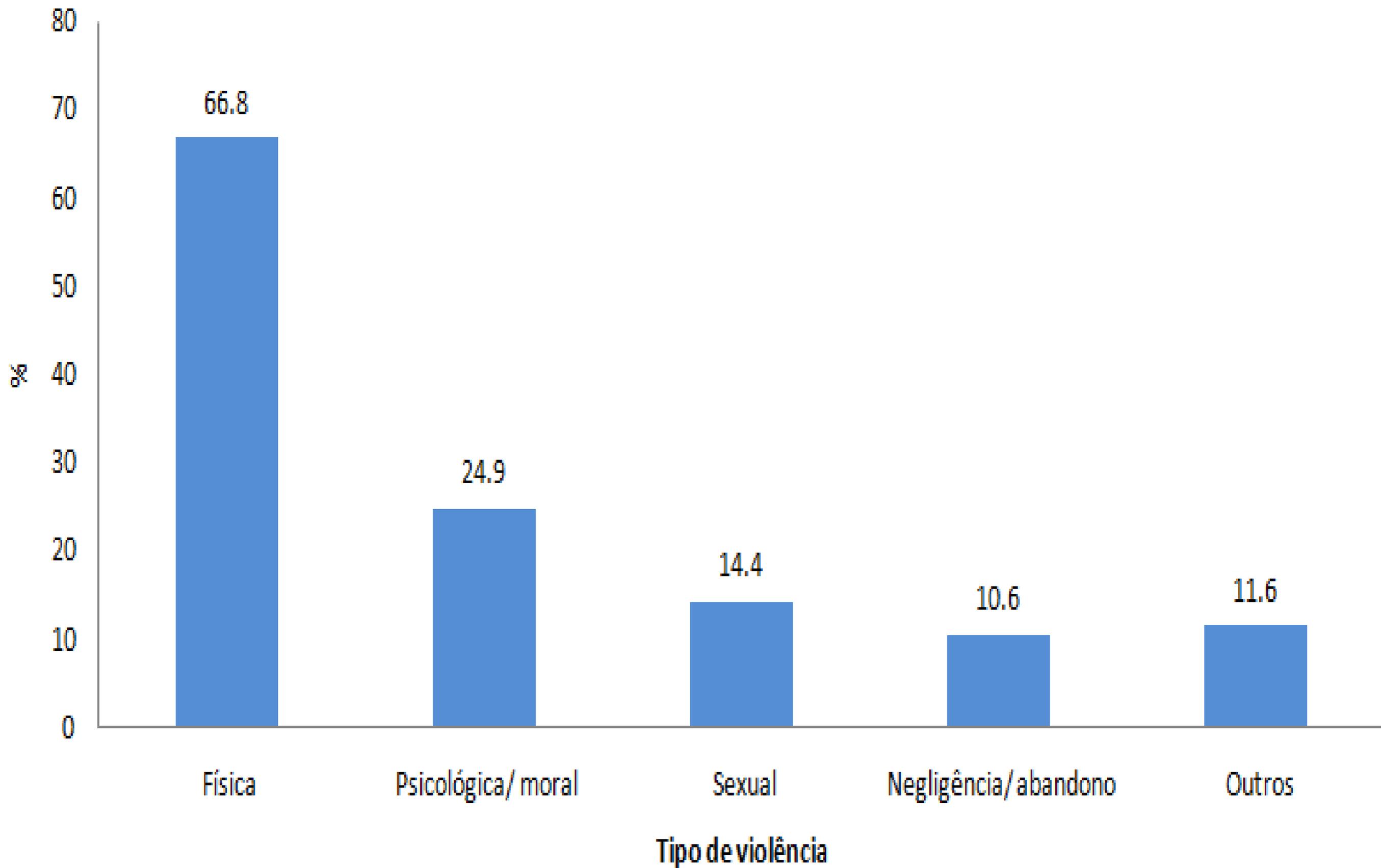
# Coeficiente de notificações de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, segundo unidade da federação (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2011\*.



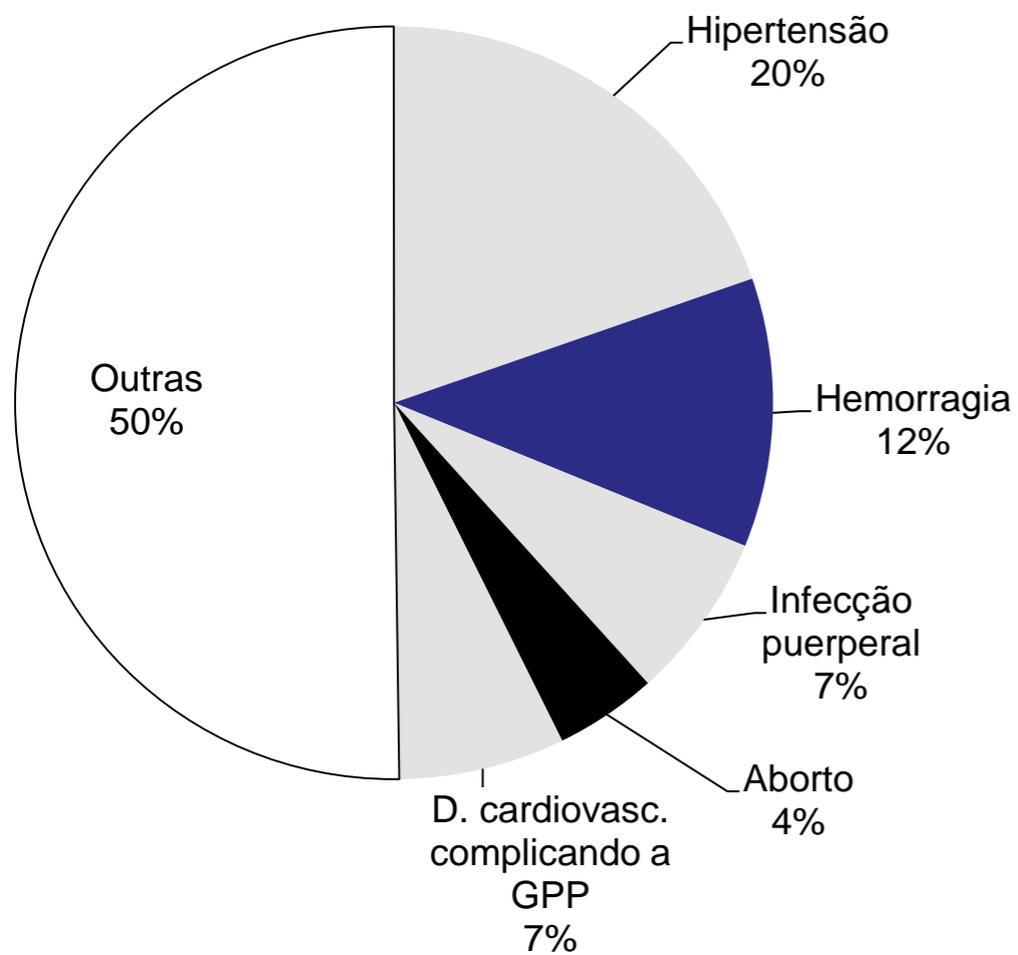
# Notificações de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, segundo sexo – Brasil, 2011\*.



# Notificações de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, segundo tipologia da violência – Brasil, 2011\*.



# Causas de óbitos maternos Brasil e UFs, 2012 e 2013\*



UF	2012						2013*					
	Hipert.	Hemor.	Inf.puerp.	Aborto	DCV-GPP	Total	Hipert.	Hemor.	Inf.puerp.	Aborto	DCV-GPP	Total
RO	3	1	6	0	2	17	7	0	0	2	0	18
AC	1	1	1	1	1	9	2	1	0	0	0	7
AM	13	2	4	1	5	50	6	6	4	5	1	48
RR	0	2	0	0	0	4	0	1	1	0	0	5
PA	24	16	8	6	1	94	20	14	3	4	2	84
AP	2	1	0	2	0	6	3	3	0	2	0	13
TO	3	1	1	0	0	13	2	3	2	0	0	13
MA	19	18	4	4	2	84	34	15	8	5	1	101
PI	12	4	4	1	5	48	8	3	2	3	4	42
CE	27	4	5	2	6	88	20	7	4	2	5	80
RN	4	5	3	0	2	31	4	1	4	0	0	18
PB	7	5	2	1	0	27	8	4	6	2	4	41
PE	17	5	4	3	4	73	10	7	4	1	11	69
AL	7	1	4	1	1	24	2	4	4	2	0	24
SE	7	3	0	0	3	24	7	1	1	2	0	16
BA	24	20	7	6	10	147	28	18	3	3	7	112
MG	17	15	4	7	4	88	25	16	6	6	5	90
ES	9	2	3	0	4	34	3	1	2	1	4	23
RJ	23	13	20	13	11	180	27	9	5	13	10	154
SP	33	21	14	8	29	227	27	23	14	6	13	175
PR	9	11	4	1	6	59	11	11	4	0	3	53
SC	3	5	3	1	2	32	2	5	1	1	3	24
RS	18	10	4	5	7	92	7	7	1	0	5	35
MS	4	4	0	1	0	29	3	3	2	0	0	21
MT	8	0	3	1	0	30	8	2	3	0	0	32
GO	13	12	4	0	3	54	15	6	3	0	3	39
DF	4	1	1	4	4	19	2	4	0	6	1	23
<b>Brasil</b>	<b>311</b>	<b>183</b>	<b>113</b>	<b>69</b>	<b>112</b>	<b>1583</b>	<b>291</b>	<b>175</b>	<b>87</b>	<b>66</b>	<b>82</b>	<b>1360</b>

Fonte: CGAIE/SVS/MS

\* 2013: dados preliminares

DCV-GPP, doenças cardiovasculares complicando a gestação, parto e puerpério

# Óbitos maternos segundo faixa etária - Brasil e Regiões, 2012

Faixa etária	Hipert.	Hemor.	Inf.puerp	Aborto	DCV-GPP	Total
<15 a	17,4	4,3	17,4	4,3	0	23
15-19 a	22,3	6,9	10,9	5	4,5	202
20-34 a	19,4	12,6	6,6	4,3	6,4	983
35-39 a	18,6	11,4	6,8	3,8	11,4	236
>=40 a	19,4	12,2	4,3	5	9,4	139
Total	19,6	11,6	7,1	4,4	7,1	1583

**Em todas as faixas etárias a principal causa de morte materna e a Hipertensão relacionada a gravidez. Em segundo lugar está a hemorragia, exceto nas menores de 15 anos.**

# LEI 11.340/2006 – LEI MARIA DA PENHA

Considerada pela ONU como uma das melhores leis de combate a violência doméstica e familiar contra mulheres;

**Apenas 2% nunca ouviram**  
falar da Lei Maria da Penha

**66%**

sabem muito /  
sabem algo  
a respeito da Lei

**32%**

já ouviram falar,  
mas não sabem quase  
nada a respeito da Lei

Conhecimento sobre a Lei Maria da Penha (%)



**66%**

■ Sabe muito

■ Sabe razoavelmente bem / bastante

■ Sabe algo a respeito

■ Já ouviu falar, mas não sabe quase nada

■ Nunca ouviu falar sobre a Lei

Visibilidade à violência  
contra as mulheres

Responsabilidade do  
Estado

# LEI 11.340/2006 – LEI MARIA DA PENHA

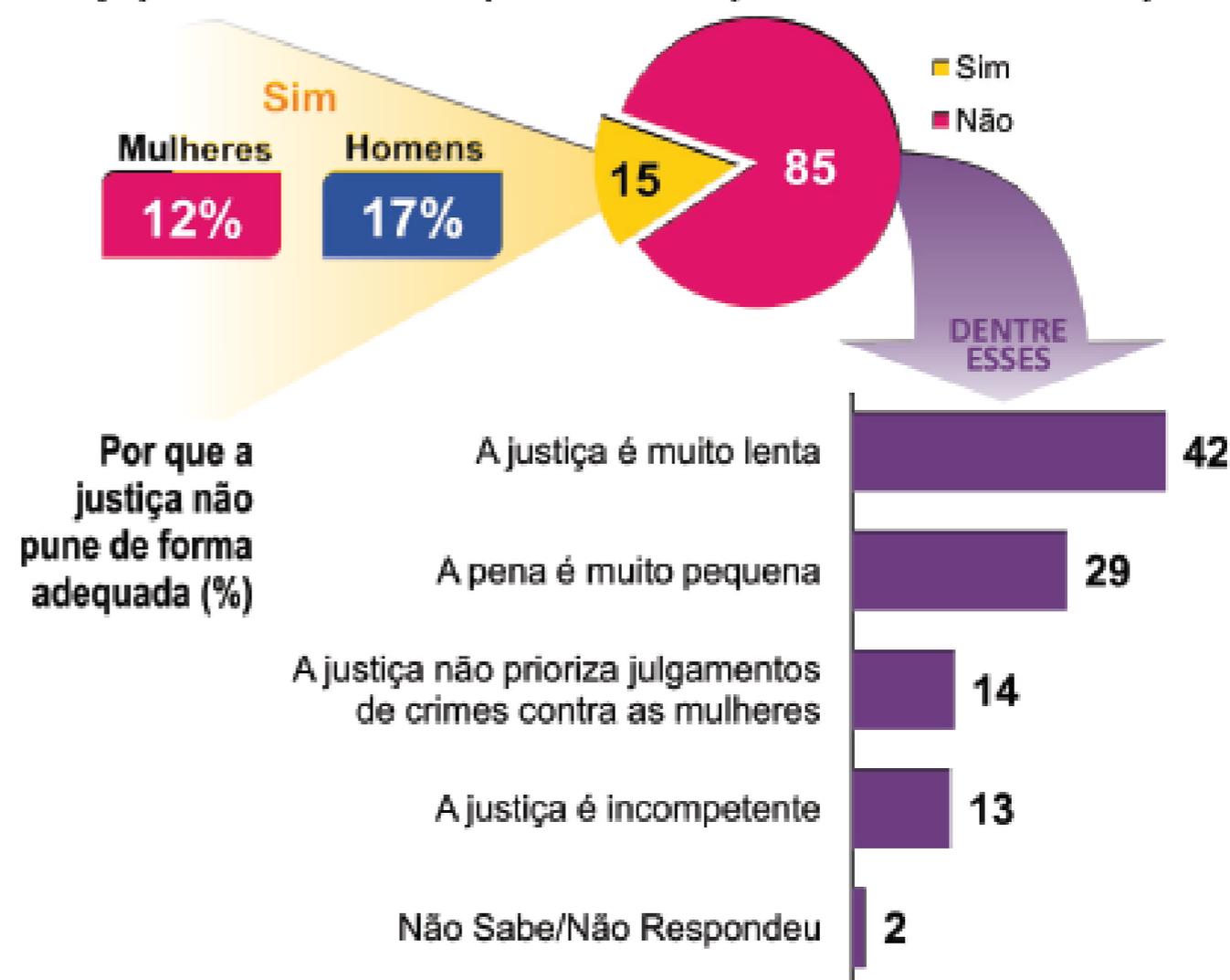
## Percepção da sociedade sobre violência e assassinatos de mulheres

Com a Lei Maria da Penha



Mais homens agressores  
foram punidos

Justiça pune de maneira adequada homens que assassinam suas companheiras? (%)



D2. No caso de homens que assassinam suas companheiras, você acha que a justiça brasileira pune esses crimes de maneira adequada? D2a. (SE NÃO D2) Por que você acha que a justiça brasileira não pune de maneira adequada os crimes de homens que assassinam suas companheiras?

Base: 1.501  
Não pune de maneira adequada 1.219

# Programa Mulher, Viver Sem Violência

**Casa da Mulher Brasileira**



**Ampliação da Central 180**

**Humanização e Adequação dos IMLs e Hospitais de Referência**

**Centro de Atendimento às Mulheres nas Fronteiras**

**Campanhas Continuadas de Conscientização**

**Unidades Móveis para Mulheres em Situação de Violência no Campo e na Floresta – Ônibus e Barcos**

# **CASA DA MULHER BRASILEIRA**

**Oferecer todos os serviços relacionados ao enfrentamento à violência contra as mulheres, no mesmo espaço físico**

**PROGRAMA MULHER, VIVER SEM VIOLÊNCIA**

**CASA DA MULHER BRASILEIRA**

**ACOLHER**

**APOIAR**

**LIBERTAR**

PROGRAMA MULHER, VIVER SEM VIOLÊNCIA

# CASA DA MULHER BRASILEIRA

**BRINQUEDOTECA**

**PSICOSSOCIAL**

**PROMOTORIA  
ESPECIALIZADA**

**DELEGACIA  
ESPECIALIZADA**

**DEFENSORIA  
ESPECIALIZADA**

**JUIZADO  
ESPECIALIZADO**

**ALOJAMENTO  
DE PASSAGEM**

**EMPREGO  
& RENDA**

**CENTRAL DE  
TRANSPORTES**



PROGRAMA MULHER, VIVER SEM VIOLÊNCIA

# CASA DA MULHER BRASILEIRA



PROGRAMA MULHER, VIVER SEM VIOLÊNCIA

Secretaria de  
Políticas para  
as Mulheres

## Procedimentos



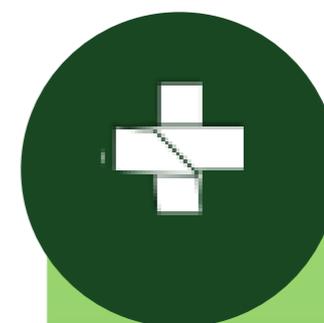
Adequação do Espaço Físico dos IML para o Atendimento às Mulheres



Adequação da Rede Hospitalar de Referência



Capacitação de profissionais da área de Segurança Pública



Capacitação de profissionais da Segurança e Saúde para a coleta e guarda dos vestígios

**! Isso significa um atendimento mais eficiente, humanizado e que evite a revitimização da mulher. Além disso, a preservação das evidências do crime é a melhor forma de combater a impunidade dos agressores.**

# Centro de Atendimento às Mulheres nas Fronteiras

## Apoio à Estruturação de 7 Novos Centros

### **Brasiléia, AC**

fronteira com a Bolívia

### **Corumbá, MS**

fronteira com a Bolívia

### **Santana do Livramento, RS**

fronteira com o Uruguai

### **Jaguarão, RS**

fronteira com o Uruguai

### **Bonfim, RR**

Guiana

### **Ponta Porã, MS**

fronteira com o Paraguai

### **Tabatinga**

fronteira com a Colômbia



# Unidades Móveis Ônibus

## Aquisição de veículos



Manutenção

**2 ANOS**

**54 + 10**

Ônibus, dois para cada Estado e o DF

# Unidades Móveis Barcos



## Parceria com a Caixa Econômica Federal

- Ilha de Marajó
- Barco Chico Mendes
- Barco São Francisco

**Fóruns Estaduais de  
Enfrentamento à Violência  
contra as Mulheres do Campo  
e da Florestas.**

# CAMPANHA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: EU LIGO 180

- De 25/05 a 04/06, o Ligue 180 recebeu o total 200.532 ligações;
- Em 10 dias de divulgação massiva, foi recebido quase o mesmo volume de ligações do mês de maio;
- O Ligue 180 passou da média de 12.000 ligações diárias para a média de 20.000 ligações diárias, ou seja, foram 8.000 ligações a mais por dia;
- Esse aumento foi atendido adequadamente, pois não houve impacto no tempo de espera para as ligações serem atendidas, que variou entre 2 segundos a 1 minuto.

# Campanhas Continuadas de Conscientização

## #EU LIGO 180



# Campanhas Continuadas de Conscientização



Assédio sexual é crime.  
Mostre que você liga.



Os tipos de violência contra as mulheres, infelizmente, são muitos. O assédio sexual no ônibus é um deles. Este crime precisa ser combatido. O Ligue 180 existe para isso. Vítimas e testemunhas possuem essa ferramenta para enfrentar todos os tipos de violência contra elas. Todos precisam se mobilizar. Não dá mais para se calar, tem que ligar.

ATENDIMENTO 24 HORAS, TODOS OS DIAS.  
A ligação é gratuita e sua identidade será preservada.

#euigo180

Ministério das Cidades  
Secretaria de Políticas para as Mulheres

LIGUE 180  
Central de Atendimento à Mulher

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



Assédio sexual é crime.  
Mostre que você liga.



Hoje, 52% das mulheres ativas economicamente, no mundo, já sofreram assédio sexual. É preciso dar um basta nessa violência e declarar tolerância zero a todos os tipos de violência contra as mulheres. O Ligue 180 existe para isso: vítimas e testemunhas têm essa ferramenta para enfrentar a violência contra as mulheres por meio da denúncia. Todos precisam se mobilizar. Não dá mais para se calar, tem que ligar.

ATENDIMENTO 24 HORAS, TODOS OS DIAS.  
A ligação é gratuita e sua identidade será preservada.

#euigo180

Ministério das Cidades  
Secretaria de Políticas para as Mulheres

LIGUE 180  
Central de Atendimento à Mulher

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

# Nossa TORCIDA é PELO RESPEITO ÀS MULHERES.

Denuncie a violência contra as mulheres. Ligue 180



#euigo180

Ministério das Cidades  
Secretaria de Políticas para as Mulheres

LIGUE 180  
Central de Atendimento à Mulher

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



Violência contra as mulheres.  
Levante seu celular e mostre que você liga.

#euigo180

LIGUE 180  
Central de Atendimento à Mulher

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



# Obrigada.

## Rurany Ester Silva

Coordenadora Geral da Saúde da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República.

Email: [rurany.silva@spm.gov.br](mailto:rurany.silva@spm.gov.br)



Fone: 61 3313-7071